

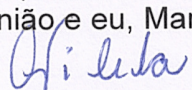
Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Bragança Paulista, de 26 de junho de 2025, na Instância de Apoio aos Conselhos de Assistência Social.

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, a partir das 09 horas na sede da Instância de Apoio aos Conselhos de Assistência Social, localizado à Rua Jorge Abrão Judar, nº 02, Jardim América, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Iniciando a reunião com a verificação do número de: **Conselheiros Presentes:** Katiane Fernandes de Noronha, SEMADS; Eduardo Manuel Bartalini Gallego, USF; Danielli Priscila Silva Quirino, SEMADS; Regina Gonçalves Pires, Educação; Eledi Aparecida de Campos Gonçalves, ECOA; Rafaela Caroline Andrade Dantas, Casa da Benção; Ana Carolina Pereira de Souza dos Santos Silva, OAB;; Karina Célia Mancinelli de Oliveira Galindo, SAMA; Marcelo Floro da Silva, Cultura; **Conselheiros Ausentes:** Carolini de Oliveira, Esporte; Lucimara Ap. da Silva Santos, SEMADS; Lucélia da Silva Ferreira, SEMADS; Ronaldo Farias Gonçalves, Educação; Rodrigo Alexandre L. Mendes, Esporte; Vanessa Helena Luz Martins, Saúde; Viviane Maria P. Ribeiro Leme, Saúde; Patrícia Clementino S. Silvestre, Desenvolvimento Econômico; Carina Aparecida M. Rodrigues, Casa da benção; Maria Eloisa Bueno Frias, Sama; Patrícia Teixeira Costa, USF; Rosimara de Almeida Barbosa, Cultura; Maria José Casaroto Vilela, Ass. Psicólogos – APSIBRAP Glaucia Roberta Dentello, Ass. Psicólogos – APSIBRAP; Naiara da Silva Santos Lopes, CIEE; Edna Regina Barbieri Dominici, OAB **Ausências Justificadas** Karina Carvalho de Miranda, Desenvolvimento Econômico; **Convidados:** Veronica Cristina Oliveira Godoy, Conselheira Tutelar; Thais Ferreira de Souza Martins, CIEE. Iniciando a reunião a Presidente Katiane Fernandes de Noronha, SEMADS, anunciou a abertura da mesma e verificação do número de conselheiros presentes. Solicitou a todos a assinatura da lista de presença e da ata da reunião anterior para aqueles que estiveram presentes. A seguir Katiane passou a dar ciência dos ofícios recebidos e enviados. Ofício recebido nº 203/2025 - MLF – sobre levantamento de atendimento de Violência Sexual pela Santa Casa, durante o ano de 2024 e de janeiro a maio de 2025. Informou a Santa Casa que no ano de 2024 foram atendidos 99 casos e de janeiro a maio de 2025 foram atendidos 24 casos. Katiane elencou ser um número muito elevado fora aqueles que não são notificados. A Conselheira Glaucia falou do seu sentimento sobre não ter participado da campanha Maio Laranja, tendo em vista sua importância e saber que a violência sexual infantil está se tornando um mercado bastante vantajoso. Que se não tivermos políticas sérias em torno dessa questão não teremos como acolher esses casos. O que na verdade não temos e precisamos trabalhar a conscientização da violência sexual nas escolas para mudar este paradigma. Enfatizou que devemos que falar a respeito e sair do silêncio. Se não se trabalhar seriamente com as crianças e adolescentes vítimas teremos chance de que muitos deles venham a se tornar adultos abusadores. E no fim também poderemos ter jovens infratores cada vez em maior quantidade e pais cada vez mais omissos e inconscientes para esta realidade. Katiane também anunciou o propósito de que no próximo ano o CMDCA esteja engajado para fazer uma campanha séria e abrangente sobre a questão da violência sexual e conclamou a todos os conselheiros para estarmos mais unidos neste propósito. Glaucia também frisou que não é possível estruturar rapidamente uma campanha com o

tema da violência sexual e que precisamos convidar também a educação, a saúde e outras entidades para fazermos uma ação com a população. Todos os conselheiros apoiaram. Conselheira Eledi apontou a importância de sabermos também qual teria sido a dinâmica de casos de 2022 e 2023, de se ter um levantamento do número de casos dos anos anteriores para termos uma ideia se os casos aumentaram ou diminuíram nesse período, visto que o número de casos é muito elevado. Porém, é alto em relação a que!? Questionou ainda o fato desta relação ser anual e talvez ela devesse ser apresentada ao Conselho trimestralmente. Katiane informou que a relação de casos envolvendo violência sexual vem trimestralmente e Eledi sugeriu que façamos essa leitura crítica dos casos para compreender o que está acontecendo. Também abordou que devemos olhar os casos de abuso por idades e adotar ações enquanto Conselho. Citou que o ECOA fez uma campanha interna no mês de maio porque verificou que não havia nenhuma ação da prefeitura sobre o tema. Então trouxeram as famílias, falaram com as crianças tendo havido uma abordagem muito interessante. Outros conselheiros também sugeriram que a campanha sobre a violência sexual seja contínua. Em seguida Katiane informou que Tamires – secretária da SEMADS irá fazer um levantamento dos dados de violência sexual que temos no CMDCA, a estatística dos mesmos, os quais serão enviados para a Comissão pertinente para estudo e devolutiva. Em seguida Katiane informou termos recebido divulgação do curso Saber Virtual CIEE. Saber Virtual qualificação para adolescentes e jovens. Citou que a plataforma possui mais de 50 cursos, trilhas de conhecimento com certificado de conclusão sendo totalmente gratuitos. A conselheira Eledi comentou que o ECOA e o CIEE formalizaram uma parceria. Katiane informou termos recebido do RH da SEMADS, convocação de suplente para o Conselho Tutelar. No ofício recebido em 24/06/2025 foi citado o afastamento temporário dos conselheiros Tutelares, sr. Mario Lucas, Netania e Vanessa, Titulares do Conselho Tutelar, que entrarão em gozo de férias de 01 de julho a 04 de agosto de 2025, devendo a segunda suplente assumir interinamente as funções de conselheira tutelar a partir de 01/07 até o termino dos afastamentos. Katiane considerou inadmissível que os conselheiros (as) não consigam se organizar para as férias no período de um ano e vários se ausentem dos trabalhos ao mesmo tempo podendo vir a trazer prejuízos à população. O Conselho Tutelar tem, no momento, apenas uma suplente. Entende que se eles não conseguem se organizar terá que haver uma regulamentação, uma resolução que solucione esta situação. Este não é um problema recente data de muito tempo e não cabe ao CMDCA impedir que os conselheiros entrem em gozo de férias, o Conselho Tutelar está ligado administrativamente a SEMADS e não o Conselho - CMDCA. Frisou que somos parceiros, fiscalizamos as ações do Conselho Tutelar. Porém, diante da situação Katiane propõe que nos próximos meses o CMDCA estabeleça medidas para ajuste desta situação. Dando sequência a reunião Katiane abordou novo assunto sendo este o ofício do ECOA referente a projeto encaminhado em março. Explicou ter verificado após o CMDCA haver recebido o projeto do ECOA que o CMDCA não pode destinar verba a Entidade nem em projeto nem em Ação da forma como gostaríamos de destinar. Disse haver uma outra forma legalizada para a destinação do recurso. O CMDCA vai encaminhar o pedido para a comissão pertinente. Vamos levantar os valores que temos no FUMDICAD e de acordo com esses valores lançar um edital para usar os fundos. A partir de então, as entidades poderão apresentar projetos para que sejam analisados, com os

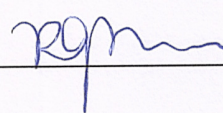


documentos necessários e, posteriormente, os recursos poderão ser destinados. Katiane conversou com a gestora do fundo a fim de verificar o valor atual. O CMDCA irá encaminhar um ofício a fim de obter informação sobre o valor total que consta no FUMDICAD. Esse valor será informado a comissão e o edital será lançado. A conselheira Eledi presidente do ECOA explicou que em momentos anteriores a entidade já participou de editais e seus projetos não foram contemplados, enquanto outras tiveram vários projetos escolhidos. Queixou que no último edital aberto o ECOA não foi sequer avisado. Apontou para a relevância do projeto ECOA, e o trabalho que vem sendo desenvolvido em 18 anos. Sem esse valor dificilmente será possível dar continuidade ao projeto. Disse que irá buscar auxílio em outras instâncias superiores. Katiane frisou que não são priorizadas uma ou outra instituição, que existem critérios a serem seguidos e regulamentações. E que, sobre o edital não há avisos a nenhuma instituição sobre a abertura dos mesmos, cabendo as instituições estarem atentas e seguir as recomendações da comissão para a apresentação dos documentos. Dando andamento a reunião Katiane referiu-se ao ofício do SAMA de nº271/25 referente a substituição de representante. Foi solicitado a substituição da conselheira Mariana pela conselheira Marcela, tendo encaminhado o ofício para a ciência de todos. Katiane deu fechamento a primeira parte da reunião na qual esteve presente a Conselheira Tutelar Veronica e pediu que a Conselheira se retirasse para que o CMDCA tratasse de outros assuntos. Katiane esclareceu que os novos assuntos a serem tratados se referiam a questões que envolvem o Conselho Tutelar e que já havia sido deferido anteriormente que estes assuntos não seriam tratados na presença dos conselheiros. O que todos concordaram. Dando sequência, informou que o CMDCA recebeu da SEMADS ofício referente a denúncia formal contra a conselheira tutelar Verônica Cristina Oliveira Godoy. Referiu ser do conhecimento de todos que há um boletim de ocorrência da conselheira Verônica contra as conselheiras Netânia e Vanessa alegando violência psicológica e que estaria sendo coagida. Por esse motivo a conselheira Vanessa entrou com uma representação contra a conselheira Verônica. Lembrou que na última reunião do CMDCA foi discutido que iria-se fazer um estudo para enviar toda a documentação existente sobre esta situação para ao Ministério Público, Dr. Ricardo, Promotor de Justiça da Vara da Infância e da Juventude. Entretanto, em decorrência de novos conflitos entre os conselheiros tutelares, Katiane teve uma conversa informal com o promotor na qual explicou a situação atual do Conselho. E, relatou que o CMDCA estaria solicitando uma reunião para tratar desse assunto e apresentar toda a documentação. Segundo Katiane, Dr. Ricardo solicitou que o CMDCA não encaminhe os documentos nesse momento, mas que dê andamento a convocação de nova eleição para suplentes do Conselho Tutelar e pediu que seja feita uma eleição com vaga para muitos suplentes. Segundo Katiane, o Dr. Ricardo sugeriu alguns caminhos para acelerar o processo de eleição. Katiane enfatizou que a situação dos conselheiros está muito difícil a ponto de um conselheiro não querer receber o plantão do outro conselheiro ou fazer boletim de ocorrência contra o outro. Katiane disse ter sido chamada a participar de duas reuniões com o Conselho tutelar, sendo uma delas acompanhada do secretário da SEMADS. Porém, sem consenso. Esclareceu que a função do CMDCA é fiscalizar o Conselho e não intervir diretamente e que recebeu apoio neste sentido do Dr. Ricardo. Sobre a urgência da eleição para suplentes explicou que o Dr. Ricardo pediu que ela se dirigisse ao Prefeito e


conversasse a respeito. Katiane falou inicialmente com Marcos, o Secretário, o qual falou que iria resolver, mas até o momento não lhe deu retorno. Katiane referiu que irá falar novamente com Dr. Ricardo para que ele encaminhe um ofício com a data limite para que a eleição aconteça, pois acredita que através do ofício, ou seja, com um pedido judicial a eleição irá se desenrolar com mais celeridade. De acordo com Katiane o promotor solicitou que o CMDCA faça um dossiê com todos os documentos já recebidos a respeito do Conselho tutelar em ordem cronológica. Assim que a eleição for realizada e protocolada ele irá despachar com o CMDCA e tomar as medidas cabíveis. A conselheira Karina Mancinelli ressaltou, porém, que enquanto a eleição não acontece e as medidas não são tomadas, como fica a situação da criança e do adolescente no município, frisando que os mais prejudicados são as crianças e os adolescentes, com o que todos concordamos. Citou caso recente de falha grave na atuação do Conselho Tutelar. Katiane citou mais uma queixa anônima recebida pela SEMADS, queixa feita através da ouvidora contra a Conselheira Verônica. Encaminhou o ofício para apreciação de todos e leu a resposta da SEMADS. Abordou ainda a renovação da inscrição do Projeto Pequeno Mundo e do SAMA, as quais demandam ser agendadas com a comissão pertinente para que seja dado andamento. Tendo sido perguntado sobre a inscrição da APAE, Katiane informou que a APAE mudou o projeto original e não terá sua inscrição aprovada. Segundo a Conselheira Karina Mancinelli a APAE encerrou a parceria com a educação estadual, não permitindo que crianças de fora da APAE frequentassem a escola. Assim foi determinado que as crianças que frequentam a APAE passem a estudar na rede pública. Sobre o assunto da alteração de legislação de regulamentação de afastamento (atestado), Katiane informou que o CMDCA vai estudar para fazer a mudança. Sobre o assunto Edital de Projetos, em relação aos quais já tratamos, se refere ao edital para que as entidades possam apresentar os projetos e o CMDCA possa analisar e aprova-los de acordo com a documentação apresentada. E frisou que não cabe ao CMDCA avisar as entidades da abertura dos editais. Não havendo mais nenhum assunto a tratar e mais ninguém querendo fazer uso da palavra a Presidente Katiane Fernandes de Noronha deu por encerrada a reunião e eu, Maria José Casaroto Vilela, 2ª secretária subscrevi a presente ata. 

Eduardo Manuel Bartalini Gallego, USF: _____

Danielli Priscila Silva Quirino, SEMADS: _____

Regina Gonçalves Pires, Educação:  _____

Eledi Ap de Campos Gonçalves, ECOA: _____

Marcelo Floro da Silva, Cultura:  _____

Karina Carvalho de Miranda, Desenvolvimento: _____

Rafaela Caroline Andrade Dantas, Casa da Benção: _____

Karina Célia Mancinelli de Oliveira Galindo, SAMA: _____

Glaucia Roberta Dentello, Ass. Psicólogos: _____

Thais Ferreira de Souza Martins, CIEE: _____

Karina Célia Mancinelli de Oliveira Galindo, SAMA _____

